BIBLIOGRAFIA SOBRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

ZUIN, Antônio Álvaro Soares. **Indústria cultural e Educação** – o novo canto da sereia. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1999. 168p.

O psicólogo e educador Antônio Álvaro Soares Zuin traz, neste livro, um olhar contemporâneo ao conceito de indústria cultural, destacado pelos teóricos da Escola de Frankfurt. A discussão centra-se na contradição existente entre a "aparente felicidade" forjada pelas possibilidades interativas concretizadas pelo progresso tecnológico – que vão ao encontro da perspectiva de democratização da cultura através da educação e do projeto moderno de tornar o homem cidadão, livre e autodeterminado – e os sintomas de irracionalidade e mal-estar que, em meio ao que chamamos de progresso, marcam o mundo contemporâneo. Zuin faz uma reflexão crítica acerca dos atuais caminhos da educação, da questão da individualidade e da transformação da formação em "semiformação". A instrumentalização da razão tem um papel central na compreensão desse processo. Os teóricos da Escola de Frankfurt – sobretudo Theodor W. Adorno - são a grande referência do trabalho do autor.

LOMBARDI, José Claudinei (org.). Pesquisa em Educação – História, Filosofia e Temas transversais. Autores Associados: Histedbr; Caçador, Santa Catarina: UnC, 1999.178p.

O livro aborda a pesquisa em Educação sob alguns ângulos específicos, ligados à História, à Filosofia e a temas transversais. Divide-se em três partes: História e historiografia da educação; Filosofia, Epistemolologia e educação; e

Temas transversais e educação. Trata-se de um trabalho bastante abrangente que, pela relevância dos temas discutidos e pela importância que tem a Educação no processo de formação das gerações futuras, interessa a todos os educadores e professores, pois percorre uma multiplicidade de questões que dizem respeito ao currículo de diversas disciplinas ministradas em cursos de nível superior.

O AUTOR

Ismar de Oliveira Soares¹

Coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação (NCE)² do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP. Vice-Presidente (regional) do World Council for Media Education (WCME). *E-mail*: ismar@usp.br

^{1.} André Zanetic, pesquisador do NCE, realizou o levantamento da bibliografia.

^{2.} O NCE localiza-se à Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Bloco Central, térreo, sala 16 – Cidade Universitária – CEP 05508-900 – São Paulo/ SP, Tel.: (0xx11) 818-4784. *E-mail*: nce@edu.usp.br

RODRIGO, María José, ARNAY, José (orgs.). Domínios do conhecimento, prática educativa e formação de professores. São Paulo: Ática, 1998. 238p.

Este é o segundo volume da série A construção do conhecimento escolar (dividida em dois volumes para a edição brasileira). Esta série faz uma discussão acerca do construtivismo, postulado em torno do qual giram as propostas mais recentes dos sistemas educativos. O construtivismo engloba uma pluralidade de interpretações que gera discursos discordantes e até contraditórios no seio de seu próprio campo. O objetivo da série é pôr em debate as diversas formas de se compreender e de se trabalhar com a concepção construtivista. Este volume traz algumas reflexões e propostas, de renomados especialistas da área de educação, sobre a construção do conhecimento escolar (modos de representação, de transformação e suas especificidades). A obra trata da discussão sobre como deve-se dar a fundamentação do construtivismo e a sua aplicação na instrução escolar; aborda também o aspecto construtivo dos processos de ensino e de aprendizagem.

LUMINA. Revista da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora Minas Gerais. Editora da UFJF, v. 2, n. 1, jan./jun. 1999. 176p.

Revista editada pelo Núcleo de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação da UFJF. Este primeiro número do segundo volume traz assuntos para interesses diversificados dentro do campo da Comunicação: música, cinema e tecnologia digital, teatro, uso do vídeo em metodologia de avaliação e divulgação científica, entre outros. Além dos artigos especializados, a revista traz resenhas para divulgação de livros que envolvam temáticas ligadas ao campo da Comunicação.

COMUNICAÇÃO & POLÍTICA. Rio de Janeiro: CEBELA Centro de Estudos Latino–Americanos), v. V, n. 1, nova série, jan./abr. 1999. 286p.

Este número da revista tem como um dos objetivos centrais a divulgação de trabalhos que discutem questões emergentes e fundamentais do final do século, no âmbito da Comunicação e das Ciências Sociais. Dentre estas questões, destacam-se o fenômeno da globalização, o desequilíbrio demográfico, os problemas ambientais e a nova dinâmica dos processos de difusão cultural, que acarretam uma grande transformação sobre a estrutura de comportamento e de imaginário dos seres humanos. Estes temas são apresentados e discutidos por

pesquisadores, estudiosos e professores de várias partes do mundo. A revista traz também o Dossiê Antônio Houaiss, testemunho em sua memória, elaborado por alguns de seus amigos e admiradores.

SILVA, Dilma de Melo. A Pesquisa Científica da ECA – 1999. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes/ USP, 1999. 104p.

A publicação tem por objetivo apresentar um quadro panorâmico da situação da pesquisa científica da Escola de Comunicações e Artes da USP: quais pesquisas estão sendo realizadas na Escola, quem são os professores responsáveis e a que departamentos elas estão ligadas. Com a publicação, divulga-se a produção docente e apresentam-se para a comunidade os avanços no processo de busca de conhecimento. Além de divulgar os trabalhos, a publicação contribui para a avaliação da produção de conhecimento desenvolvida na ECA.

ALVES, Luís Roberto. **Culturas do Trabalho** – Comunicação para a Cidadania. Santo André, São Paulo: Alpharrabio, 1999. 184p.

Este livro versa sobre o processo de construção e desenvolvimento da cidade e da cidadania, pautando-se em uma abordagem que se fundamenta no universo das representações da realidade, que ampliam o próprio sentido da realidade. É um estudo sobre a cultura, a comunicação e a informação na complexa esfera simbólica que são as cidades. Complexidade que aumenta nas micro-regiões metropolitanas, ditas "micro-físicas" de poder. As cidades do Grande ABC são o centro deste estudo por serem capazes de simbolizar novas perspectivas para o sentido da cidadania. Discute a participação dos cidadãos, na sociedade civil organizada, para a gestão das políticas sociais e para o avanço da cultura política.